

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Com Toxoplasmose Congênita: Uma Análise Das Notificações No Estado Do Paraná Entre 2019 E 2023

Autores: HENYA MOREIRA FARIAS (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JULIA CLENK GLODZINSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO), JULIANNA RODRIGUES BELTRÃO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MAIARA RAÍSSA DOS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), RAFAEL FELIPE GROSSKOPF (UNIVERSIDADE POSITIVO), YASMIN FERNANDES TRINDADE DO PRADO (UNIVERSIDADE POSITIVO), FLÁVIA DOS REIS RIGONI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LEONARDO RYOITI MATSUGANO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), LUIZ FERNANDO CECCON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa causada pela transferência transplacentária do protozoário *Toxoplasma gondii*. A infecção é clinicamente assintomática em 90% das crianças, porém pode cursar com calcificações cerebrais, hidrocefalia, retinocoroidite, perda auditiva, entre outros. O diagnóstico e tratamento precoces, diminuem o risco dessas complicações. Realizar um levantamento epidemiológico das notificações compulsórias de Toxoplasmose Congênita na população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Paraná entre 2019 e 2023. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de domínio público e acesso irrestrito, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população foi composta por todas as notificações referentes à Toxoplasmose Congênita no estado do Paraná e identificadas no DATASUS entre 2019 e 2023. No período estudado, foram incluídos 970 casos (210, 196, 192, 243 e 129 em cada ano, entre 2019 e 2023, respectivamente). Correlacionado à raça, a população branca apresentou maior incidência (77,3%), seguida pela parda (11,3%). O número de casos no qual a raça foi ignorada supera as demais, chegando a 9,3%. De acordo com o sexo, a distribuição foi similar, com a população masculina com 51%, e a feminina com 48,2%. Os demais correspondem aos casos onde os sexos foram ignorados. Em que se pesem os desfechos, apenas 63% dos casos analisados constavam tal informação. Destes, foram notificados 9 óbitos (0,67%), a maioria concentrada no ano de 2022 (5 casos). Em que se pesem as sequelas da toxoplasmose, tal informação não está presente no banco de dados. Neste estudo demonstrou-se uma alta letalidade dentre as crianças com toxoplasmose congênita. Além também de diversas informações ignoradas ou ausentes no banco de notificações. Demonstrando, assim, a necessidade de aprimorar a vigilância epidemiológica desse agravo, a fim de se obter informações para embasar políticas públicas de educação e reduzir comportamentos de risco e o manejo dessa infecção, prevenível e tratável.